ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

# Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 9 de Agosto de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 221

## IMPRESSÕES...

SIDONIO JOSÉ GONÇALVES

Na peregrinação ingloria que, por obra do acaso, desse pomposo titulo com que certos hypocritas sohem acobertar tudo o que é effeito da desgraça ou da mizeria, hei realisado em recantos mil do nosso inegualado e certamente inegualavel Estado, costumo canhestramente guardar *inmente* certas impressões: procuro, sobretudo, despretenciosamente aquilatar um pouco o grau de civilisação vicejante por essas plagas.

Na falta de conhecimentos mais vastos sobre o modo de se fazerem não erroneamente as apreciações devidas sobre o palpitante assumpto, e tambem por um quê de implicancia ou mania, baseio me unicamente naquillo que posso deduzir ou induzir dos *cinemas* dessas localidades. Para mim, o *cinema* de uma cidade é a ponta incontrastavel da civilisação que lhe vae no povo.

E... as impressões que, por tramites assim abstruzos, hei catalogado sobre a nobre e fagueira cidade de Agudos, são de molde a poderem, sem receios de emboscada nas esquinas, ser estampadas publicamente em letras de forma.

Agudos, essa mimosa e adoravel cidadezinha que, pelo optimo de sua topographia e clima, pelo encanto e lhaneza de seus afortunados filhos, pode até ser tida na conta de uma Roma ou Athenas em miniatura, patenteia, a quem a observa atravez do seu cinema, o quilate de um dos mais civilisados páramos da sociedade paulista.

O seu cinema, sob o auspicioso patronimico do Apostolo que até já fez tivesse a nossa capital Santos aos pés, é, no sentido estricto da palavra, um theatro: o Theatro S. Paulo, de Agudos, mesmo que assim se não intitulasse, merece sob todos os pontos de vista, em materia do util unido ao agradavel e ao artistico, tal nome.

Em muitas cidades, que já perlustrei e cujas impressões cuidadosamente guardo, tenho encontrado theatros, ás vezes, monumentaes, verdadeiras *perolas atiradas aos porcos*, theatros esses que embora o sejam na materia, na sua significação e em se tratando de cinematographia, não passam de verdadeiras negações daquillo que diz respeito aos mais comesinhos principios de arte e civilisação; ci taes edificios retratam a boa intenção ou o logro que certos emprezarios tomam, mais e mais, ainda patenteiam á luz meridiana o horrendo grau do atrazamento de certas populações e cidades. Ali nem as infantis *fitas* de *coyboy* logram ser comprehendidas pela assistencia, cujos applausos só visam os *tiros* e *os socos*, que não o verdadeiro entrecho dos episodios. Arrisque-se o emprezario a focalisar um drama de somenos valor ou uma das mais baixas *altas comedias*, e infallivelmente terá de, para não ver sua *casa vasia nos espectaculos seguintes*, frizas que a *fita* a passar-se não será como a anterior, pois nella vae trabalhar Tom Mix ou Buzz Barton.

Ora, aqui em Agudos tal não acontece, conforme tenho de perto e assiduamente observado. O cinema local tem uma programmação *excellente*, traduzindo alto e bom som o apurado gosto artistico de seu emprezario, o qual sabe escolher e tambem assistir os filmes focalisados na tela do Theatro S. Paulo: isto já demonstra que o cinema não é aqui um ramo puramente commercial. A assistencia, pela sua quantidade e qualidade, pelos commentarios *in locu*, pelo seu procedimento, *intra e extra muros*, demonstra claramente que sabe muito bem ler nessas entre-linhas tão frequentes nos bons filmes: isto è indicio certo de natureza *intellectual e moral, isto é, de* cultura. A assistencia é numerosa, mesmo quando ha *réprise* de pelliculas: isto me deixa induzir e deduzir que tal povo não vae ao cinema unicamente por curiosidade ou ostentação, sinão para bem apreciar e gosar o que é bello, artisticámente bello.

*Agudos tem, portanto*, bom cinema e optima assistencia, quero dizer, o povo desta cidade demonstra que tem as faculdades da civilisação plenamente desenvolvidas, e isto na sua maioria, visto que seu cinema está ordinariamente cheio.

Logo... Agudos está em adeantado grau de cultura material, intellectual e moral: «O Theatro S. Paulo demonstra que Agudos é uma cidade civilisada.

### De regresso

Regressando do Rio, onde estivera em visita á sua Exma Familia, entre nós se acha a distincta senhorita d. Heracildes França, illustrada professora do nosso Grupo Escolar.

Cumprimentamol-a.

## DESESPERO...

MYRTILO.

Tombou exsangue em banco solitario,
Na triste rua, lar do já vencido!
Relento, frio, chuvas tem soffrido,
De agrura e dôr tem sido o seu calvario!

Embora tudo lhe não fosse vario
Nas horas todas que já tem vivido,
Embora só de padecer dorido
Lhe transcorresse a vida qual rosario!

Em tudo e tudo só veria o fado,
Jamais maldita chamaria á dôr:
A' sorte infame só teria odiado!

Mas... tudo é mau e desesperador
Ao combalido e triste e desgraçado,
Que tomba ao pé do moribundo amor!

## VARIAS

### Vida sportiva

Tennys - Vão animadissimos os exercicios levados a effeito pelos distinctos associados do nobre sport.

Somos informados de que a Exma. Snta. D. Zóe Cardia envida esforços afim de torna augmentado o numero daquelles que queiram ser partes integrantes dos torcedores do futuroso quadro agudense.

Parabens.

### Escola Normal

Grande e intenso vae o contentamento entre as alumnas deste estabelecimento de ensino pela simples razão de já ter sido encerrado o periodo das sabbatinas e em que, dizem-no as normalistas catitas, passaram-no muito bem. De facto, é-nos do conhecimento terem sido bem succedidas nas suas provas as esforçadas mocinhas.

Cumprimentamol-as.

### Gymnasio

Os rapazes frenquentadores desta casa de ensino tambem ja se acham livres da sabbattina a que se submettem mensalmente.

Da verificação das provas se colhe a esperança de seguro successo nos exames finaes.

### Grupo Escolar

Os pequeninos que frequentam o nosso grupo escolar, faz dias, soffreram a prova applicada por meio dos testes. Dirigiu-a o distincto professor Luiz Mercier, illustrado inspector districtal entre nós residente. E' nos do conhecimento o haverem sido felizes os petizes.

### A. Figueredo Gomes

Em cumprimento da sua missão em nome do Commissariado do Trabalho Agricola, semana passada, deixou-nos o attencioso Commissario sr. A. Figueiredo Gomes.

Agradecemos-lhe a gentilesa da sua despedida.

### Horticultura

Agudos, terra que se resente bastante da falta de hortaliças, dentro em breve terá mais um luctador que se vae dedicar a esse ramo de actividade. Trata-se do presado amigo Julio Ribeiro que, não só a titulo commercial como de bem servir a seus amigos, vae cultivar boa área de terras apropriadas para tal fim.

Desejamos-lhe futuro promissor.

### Effeitos da crise

Chegou-nos aos ouvidos a dura noticia da suppressão das subvenções officiaes ás casas de caridade.

Motivos de economia, a mais rija, forçaram o governo do Estado a suspender o pagamento dos auxilios que em tão boa hora dispensava aos hospitaes.

Ahi está um aviso ao povo que, grande que é nos seus principios de gestos altruisticos, deve, com seus óbulos, acudir ás casas onde é feita a maior de todas as caridades: a esmola aos pobres que acaso se vejam em desamparo.

### Collaborador

Com prazer, hoje, primeira vez, damos á publicidade ao artigo do prof. Sidonio José Gonçalves, muito illustrado lente de portuguez no nosso Gymnasio.

Lêde-o leitores, porquanto, no caso, muito ha que se aproveite. Leitura agradavel a da sua composição: linguagem sã e ideias alevantadas nella se encontram.

### João Grave

Consequencia de falta de espaço, porque materia tivessemos em boa monta, deixámos de satisfazer a curiosidade de nossos leitores em o dia de hoje, publicando a novella que prometteramos publicariamos.

Fal-o-emos no proximo domingo.

### Em transito

De passagem por nossa cidade, estivera o Dr. Antonio de Almeida Leme, distincto engenheiro residente em Itapetininga.

Cumprimentamol-o

### Pharmacia

Domingo transacto noticiámos a abertura de mais uma pharmacia em Agudos. Devel-a-ia abrir o sr. Manoel Boaventura. Entretanto, como houvesse esse amigo feito sua mudança para Tupá, lá será que irá se estabelecer.

### Entre nós

Residindo nesta cidade, acha-se o sr. Manoel Hage, forte e importante commerciante que por muito tempo desenvolvera sua actividade em o Nucleo Monção. S. S., que se fizera proprietario em nossa terra, para Agudos se transferira com o fim de tornar seus filhos frequentadores das nossas escolas.

Boa permanencia.

## APELO AOS AGUDENSES

Pe. AQUINO

Em virtude da dura e prolongada crise politica e financeira que atravessa o nosso Estado de S. Paulo, viu-se obrigado o Governo Estadual a cortar toda e qualquer subvenção aos hospitaes, deixando-os, portanto, á mercê da caridade publica.

E' do dominio de todos os agudenses a grande soma de beneficios, no campo da caridade, que o Hospital de Agudos, vem dispensando a quantos dele se aproximam, implorando-lhe lenitivo e saude.

Ha quasi trez anos que tem abertas suas portas, acolhendo gregos e troianos, com a maxima bôa vontade e lealdade no servir.

Um estabelecimento desta ordem, cujo fim é prestar a caridade, virtude caracteristica do povo de Agudos, não pode sofrer nenhuma interrupção no distribuir seus beneficios quão necessarios influxos, verdadeiros orvalhos do ceu para o conforto e paz dos que sofrem.

Para esse fim, torna-se indespensavel uma cruzada de bôas vontades, que, attendendo ao perigo em que se acha o nosso Hospital, de restringir a sua ação generosa e benefica, concorram, á medida de suas forças, em seu auxilio, uma vez que ora não póde contar com o apoio oficial, mas sim dos particulares.

Dois anos de crise já foram vencidos com galhardia, pois oferecer ao publico um balancete que não apresente «deficit,» mas sim um modesto «haver,» fala muito alto da bôa vontade de todos...

Avante, pois, agudenses! Aquilo que vos fôr de sobra e superfluo, torna-se util e necessario ao Hospital que, qual outro altar, receberá com carinho e gratidão a vossa oferta, apresentando-a a Deus na pessoa dos que sofrem e imploram a caridade.

Em paga de tudo quanto fizermos aos pobres, teremos, no dizer do Evangelho, o nosso nome escrito no livro da Vida.

**Façam seus impressos na typ. da Gazeta**

# FOLHINHAS PARA 1932!

**Avisamos a nossa distincta freguezia que já recebemos um bellissimo mostruario de folhinhas e chromos para o anno de 1932**

Rua João Pessoa N. 41 - antiga 13 de Maio AGUDOS


# Quer-se regulamentar, no Brasil, a profissão de chimico

**Sobre essa idéa, a «Folha da Noite» ouviu o maior amigo do café, o grande chimico Baptista de Andrade**

Baptista de Andrade, o grande chimico brasileiro foi procurado pela rep. da Folha da Noite.» Queriamos ouvil-o, em virtude da tradição que envolve o seu nome a proposito de uma projectada regulamentação da profissão de chimico

O eminente patricio, o mais completo tratadista do café, é impiedosamente contra. Foi logo nos dizendo:

«Não me interessa. Acho ridicula qualquer apreciação em torno dessa nota, aqui trazida pelo senhor. Tudo isso não passa da actividade ephemera, improductiva, sem conseguir o maximo interesse de minha parte. Porque, diante dos factos, não temos chimicos. Possuimos, é certo, homens eruditos cheios de uma cultura inaproveitavel, a lutarem por uma série de idéas abstractas, longe de qualquer resultado de ordem pratica. Essa coisa de Syndicato Chimico, regulamentando uma profissão, é conversa fiada. Elles sabem de muita sciencia, conhecem os mysterios atmospericos; jogam com equações, complicam a verdade, alongam conhecimentos, e realizam uma congregação de palavras evitaveis e inexpressivas, mais afastadas da realidade. No Brasil, sinceramente, não me lembra de ter conhecido um chimico. São todos elles bellos literatos, fazem bellos livros, produzem bellas conferencias, e explicam phenomenos e mais phenomenos, enquanto a flora o factor vegetal tão rico em nosso paiz não entram nas suas cogitações. A não ser um allemão, de resto, posto no esquecimento, e Correia dos Santos, que foi meu mestre, ninguem procurou estudar a natureza que nos envolve e tirar della o mannancial de suas materias primas. A chimica, em nosso meio, é funcção exotica, por isso que se alimenta do prestigio exterior, quando o nosso solo e subsolo estão á espera das mais profundas explorações.

E quando digo explorações, emprego o vocabulo no bom sentido, isto é, na sua modalidade de pesquiza e descoberta scientificas, e, portanto, afastada a hypothese de estudos apenas puros e irealizaveis.

Por mim, affirmo sem medo de polemicas e contestações, tenho dado uma vida inteira, a serviço de um verdadeiro experimentalismo industrial. Já na época de José do Patrocinio, quando estudante no Rio de Janeiro, eu consegui manteiga tirada do côco, o que motivara um artigo do creador da campanha abolicionista. E depois, pelo tempo em fóra, fiz do café o meu destino de especulativo, motivando todo esse incançavel trabalho, aquilo que a maioria proclama. Aproveito do café, numa synthese que o senhor poderá ter prova, tudo que seja possivel.»

E começou, num crescendo admiravel, diante do reporter, o resumo de seus inventos, porque realmente são legitimos inventos, as descobertas do velho chimico.

«Faço do café desde o licôr até o carvão.»

—Até o carvão!?

—«Sem duvida. O senhor está espantado? Pois é um crime o que estão fazendo, não só aqui em São Paulo, como tambem no Rio, com o café encalhado, devido á super-producção. A fogueira que levantam, num hediondo attentado ás nossas possibilidades, onde o café se torna em cinzas imprestaveis, demonstrando o espirito pobre de iniciativas da nossa gente. Tivesse eu apparelhos e quizesse o governo, ou mesmo os fazendeiros fazerem presente do admiravel producto, e saberia transformal-o em carvão.

—O café, assim modificado em outra materia, faria correr uma machina da estrada de ferro?

—«Sim, senhor. Ainda com maiores vantagens. E não apenas o café; com a laranja eu consigo um combustivel de força tão efficaz quando a gazolina, ou por outra, o petroleo.»

—E' admiravel, professor.

—«Nada disso. Nada de admiravel. E' uma questão de querer. O papel que exportamos da Noruega e que o Estado facilita com taxas aduaneiras minimas, poderia ser feito aqui. Para esse fim possuimos o abáxi. E quanto ao facto de dizerem que ainda não possuimos grande plantação, considero um argumento sem razão de ser, visto que poderiamos plantal o promptamente. Não existem tantos homens em busca de trabalho? O resto é cultura infructifera, inadatavel ao nosso meio. E o Brasil, antes de qualquer intuito de alta elevação cultural, necessita do problema de sua realidade. Essa realidade está no conhecimento de si proprio. Para longe, portanto, essa regulamentacão de chimicos. Profissionaes para uma profissão inexistente, vaga, que vive num mundo de imaginosa mentalidade. E' irrisorio. E como me chamam de velho idiota, maniaco, eu prefiro não tocar nesses sábios, invocando Berthelot e vivendo com os meus preparados. Elles precisam, antes de mais nada, de olharem a nossa natureza e idearem uma chimica de verdade. A não ser assim, é melhor que eu fique fazendo versos:

Podem chamar-me de utopista,
Caduco, vesano até
Porque em meu ponto de vista,
A riqueza do Paulista
Está na CASCA DO CAFE'.

(*Da «Folha da Noite.»*)


Faça seu annuncio na Gazeta de Agudos


# A DISTRAÇÃO DAS NOSSAS ATRIZES

(Rio de Janeiro. Collaboração especial da «LUX - JORNAL»)

A Maria Velutti, actriz portuguesa que veio ao Brasil por haver perdido a proteção do visconde de Almeida Garrett, pai de um filho seu, que se educou no Internato do Colegio de Pedro II e foi ali contemporaneo de Joaquim Nabuco, Rodrigues Alves e Vieira Fazenda, dispunha de cultura superior a que era habitual na sua epoca. Tinha espirito e formosura, alem disso, mas era, segundo o depoimento dos que a conheceram, excessivamente distraida. Conservei do que a seu respeito me informaram, dois casos: o do figo e o da sua presumida popularidade.

O primeiro é este:

Quando a Velutti saía uma tarde do ensaio, no Ginasio, uma de suas colegas, a Jesuina Montani, fez-lhe presente de um figo. Tendo pressa, a Velutti agradeceu a gentileza e guardou o figo na bolsa, para saborea-lo em casa. E estugou o passo, afim de apanhar a conducção. Chegada esta, tomou-a a artista e dispoz-se a aproveitar o tempo do percurso para reler o papel que lhe fora distribuido, o da velha Frochard, no drama «*As duas orphãs*». E entregava-se a isso alheia ao que se passava em torno, quando o recebedor lhe veio cobrar a passagem. Sem tirar os olhos do papel, a Velutti abriu a bolsa e estendeu, em seguida, a mão ao empregado da Companhia. Este sorriu e permaneceu em atitude de espera. Só então, a passageira reparou que, em logar do niquel pedido, pretendera dar ao recebedor o figo que a Jesuina lhe fizera presente.

Agora, o caso da sua presumida popularidade;

Tendo marcado um encontro com o ator Joaquim Augusto, seu marido, para o largo S. Francisco, a Velutti esperou-o muito alem da hora fixada e ele faltou. Em casa, aborrecida, exprobou-lhe o procedimento desatencioso, mas o marido justificou-se dizendo que o Furtado Coelho e o Vale o haviam retido no teatro Minutos depois disse a Velutti ao Joaquim Augusto ter-lhe causado admiração o numero de pessoas que lhe haviam cortejado. Homens idosos e rapazes, ou se descobriam respeitosamente, ou tocavam de leve nos chapéos. "E, um pouquinho vaidosa, concluiu a artista:

— E' a popularidade, meu velho; o segredo de saber agradar ao publico ...

Joaquim Augusto, que conhecia quanto a sua mulher era distraida, perguntou-lhe:

— De que lado ficaste, no largo?

— Junto á grade da igreja, Joaquim!

O grande centro dramatico não conteve o riso e retorquiu:

E's uma tolinha, minha filha! Sem receber procuração para isso, correspondeste aos cumprimentos de quantos, passando em frente á igreja de S. Francisco de Paula, descobriam-se, respeitosamente, como bons catolicos que eram ...

*Lafaiete SILVA*


**Brazilian Warrant Agenci & Finance Company Limited**

CAIXA POSTAL, 287 — END. TELEG. «WARRANT»
TELEPHONES 121 E 122

**Rua do Commercio, 71 — SANTOS**

**SECÇÃO COMMISSARIA**

*Recebemos café a consignação offerecendo aos nossos committentes todas as vantagens possiveis.*

*Fazemos adeantamentos mediante o recebimento dos conhecimentos de embarque.*

*Vendemos os cafés de nossos freguezes sempre de accordo com as instrucções recebidas e nos empenhamos vivamente para a melhor collocação possivel.*

*Tambem recebemos café em consignação em Paranaguá.*

**Ataliba Fagundes C. Barros**

REPRESENTANTE

TELEPHONE, 665 JAHU'



**CASAS SANTA MARIA**

Grande sortimento de Lans, Tricolines seles, Sedas, Casemiras, Linha D M C, Brinquedos, Machinas de costura,

RETALHOS

**Productos vendidos directamente da Fabrica ao consumidor**

**Preços fixos :: Sem concurrencia!**

**RUA J. PESSÔA, 35-A**

(Antiga 13 de Maio)

AGUDOS


# EDITAL

**AGUDOS**

**Citação e convocação de credores, com o praso de 10 dias.**

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta comarca de Agudos- etc.

Faço saber que estando se procedendo pelo cartorio do primeiro officio desta comarca, o inventario dos bens deixados por fallecimento de Luiz Orlandi, e, tendo o inventariante declarado que o espolio possue dividas passivas, pelo presente cita e convoca todos os seus credores para promoverem a habilitação de seus creditos, dentro no praso de dez dias, a contar da primeira publicação deste edital no Diario Official do Estado, sob pena de não mais serem attendidos no respectivo inventario. Para conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que vae affixado e publicado na forma da lei. Cartorio do primeiro officio de Agudos, em quatro de Agosto de 1931. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi- Clovis M. Barros. (Legalmente sellada). Conferido.

O Escrivão:

*Alcides da Rocha Torres*


«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda. — encontra-se na Livr.ª da «Gazeta»

# Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Peiles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

**Leopoldo Sormani**

RUA 13 de MAIO N. 29 AGUDOS

## RISCOS PARA BORDAR

**LINDA REVISTA**

Bellos desenhos, Tamanhos naturaes, Ensina a bordar, Auxilia a bordadeira, Indica numero, typo e côr das linhas

UNICA NO GENERO

**Encontra-se na Livrasia da «Gazeta»**

## A Livraria da «Gazeta,» recebeu um bellissimo sortimento de objectos religiosos

## Algodão em Caroço

## ALGODOEIRA PAULISAT LTDA.

**Avisa que ja está comprando e pagando os melhores preços**

Rua 2 de Agosto

**AGUDOS**

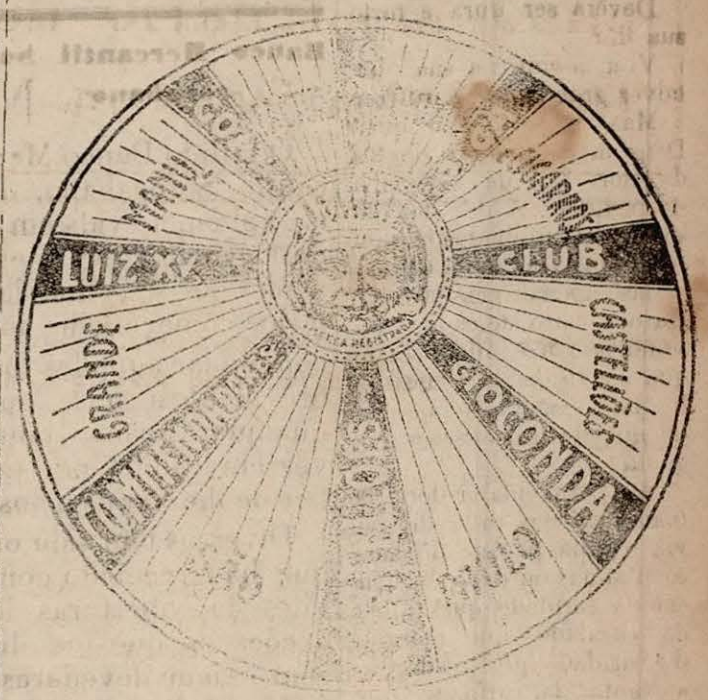
OS PROFESSORES

**Francisco Aves Brisolla e Othilia Sant'Anna**

**Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.**

**MENSALIDADE, 30$000**

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.




Façam seus impressos nesta Typ.

# Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

## Anilina de todas as qualidades

**Objectos para presentes - sortimento completo de atigos escolares**

## Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez - Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

## TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

## HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

# GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 9 DE AGOSTO DE 1931 | NUM. 221


## NA RUA...

Ia. Caminhava cabisbaixa. Em seus olhos bailavam dôres que não lagrimas.

Devêra ser dura e forte sua dôr.

Vi-a, assim, na sua dor, talvez grande dor, a soffrer.

Mas, a soffrer o que? Deus meu, qual sua dor? A da morte? A da vergonha de pedinte? A dor dos que se vêm humilhados porque reduzidos á maxima das miserias, apenas pelo facto de, claro a claro de cada casa, solicitasse u'a migalha com que suavisasse a fome que lhe ia no estomago ou a sêde que lhe invadisse a garganta?

Não! Sua maior dor, seu maior soffrer, tudo lhe vivia n'alma porque não visse n'almas outras a existencia da caridade que anima, da caridade que reergue, da caridade que resurge e alevanta, da caridade que do lôdo faz doçuras! Em tudo e em todos via descaso, desprêzo, nôjo! E, em seus olhos, assim, voavam-lhe as lagrimas!

Essa a dor humana, a dor que mata, a que destróe impenitententemente todas as esperanças, todas as illusões...

Borboleta dôida, vive a vida assim, na dor, no soffrer, na rua...

Agudos, 5|8|931.

FRANCISCO ALVES BRISOLLA

## Cia. Paulista de Força e Luz

Domingo passado, ante a informação que dada nos fôra, referimos-nos ao facto do despachar de innumeros empregados da Empresa que a esta noticia nos empresta titulo. Comtudo, mercê da verdade, necessario se nos faz levemos a effeito uma rectificação que julgamol a justa.

Offerecida a nossa noticia, mui attenciosamente nos procurára o sr. Joaquim Mendes, Gerente da secção de Agudos, que nos dignára com seus cuidadosos informes os quaes, quer-nos parecer; de todo em todo, merecem-nos fé absoluta. Contara-nos o sr. Joaquim Mendes que o despachar de empregados está na attribuição dos dirigentes locaes, desde que não mais os julguem precisos, porque desnecessarios e que taes suas attribuições são presas de contractos previamente lavrados com a directoria. Contará-nos mais s. s. que o numero de empregados despachados não vae além do numero de quarenta no seu total, não havendo motivos para que se o calculasse dentro na média de 40olo do total dos empregados da grande Empresa e que, tendo sido dispensados esses 40 funccionarios, cada delles, á titulo de bonificação, receberá um mez de vencimentos sem compromissos de trabalhos á Companhia.

Em bem da verdade, ahi a rectificação que nos promptificámos levar a effeito. Tambem, nella, aviso aos pouco cuidadosos informantes.

### Banco Mercantil Sorocabano

O fallido Banco Mercantil Sorocabano, de tão ephêmera vida em o nosso meio, por intermedio do seu liquidatario, começou de incommodar áquelles imprevidentes que, por qualquer forma, houvessem cahido na tolice de lhe dar as mãos.

Diversos têm sido os que hão recebido convites de coberturas de acções de que os dizem sejam devedores.

Cuidado leitores: sejam mais avisados d'outra feita...

### Leprosario Aymorés

Da Liga de São Lazaro, com séde em Baurú, rebecemos diversos prospectos de propaganda em favor dos desditosos atacados da terrivel molestia

Essas almas caridosas, porque só assim o podem ser somente as pessoas de espirito são, têm demonstrado, no seu agir, actividade in commum, cheia da grandeza que dignifica.

Sua propaganda vem rodeada de palavras que enternecerão aos menos affectivos. Vem ella tocar, de fundo, a todos os corações.

Leitores, interessai-vos pelos infelizes que não têm lar nem sociedade! Tende delles piedade: soccorrei-os!

### Donativos ao Hospital

Esta casa de caridade recebeu os seguintes donativos no decorrer do mez de Julho:

28 saccos de arroz com casca da Fazenda Pindorama (Gallia); 2 saccos de café, Salvador Piza Filho, (Fazenda Sta. Rita); 3 saccos de feijão, Odon Pessoa, (Fazenda da Gloria); 1 sado de café, Arthur Venturini; José Martins, 1 sacco de café.

O Mordomo,

*Pe. Aquino.*


**BAR RESTAURANTE**

**"SÃO JOSE'"**

DE

**ALMERINDO & SILVEIRA**

Rua João Pessôa N. 32 — AGUDOS

**Apparelhado para das 12 ás 24 horas fornecer:**

**Bifes e outras refeições; chá, café, leite, etc.**

Tambem forneco pensões no estabelecimento ou a domicilio.

Preços modicos e de acordo com a crise


## A SOJA

Tem-nos sido do hábito o nos batermos em favor dos problemas que mais de perto nos digam respeito ao nosso progredir. Tambem, é certo, jamais agimos com jacobinismo: Sempre que se nos offerecesse opportunidade, hemo-nos batido pela grandeza da Patria que não só de São Paulo.

E' verdade, têm-no dito muita gente, São Paulo è o Brasil! Mas, a nós se nos assemelha melhor seja o S. Paulo com o Brasil na sua integridade total! Dahi, ao nos referirmos á soja, o muito que della tenhamos a dizer.

E' producto magnifico que servio de base segura á grandesa Japonesa. Bastar-nos á, para verificação do asseverado, o lermos as conferencias dos technicos japoneses que em nosso meio commercial têm produzido suas conferencias. Entretanto, conhecedores que somos da vida japonesa, temos a dizer que nipponicos não sabem fazer phantasias á latina...

O que asseguram dos productos resultados obtidos com a soja, tem que ser fatalmente obra de verdade...

Oleos, pastas ou tortas, farinhas e, portanto, pão e mais coisas, tudo nos elle dá e... com que grandes trabalhos?

Tudo nos dá a soja com trabalhos mui menores que aquelles que nos sejam exigidos pelo plantio commum do nosso mulatinho...

E as terras agudenses, tão férteis, porque não têm em seu seio forte tal producto?

Cultivemos a soja.

## Movimento do Hospital

### Mez de Julho

Entraram 27 enfermos; 16 homens; 8 mulheres; 3 creanças.

Falleceram: 0 homens, 3 mulhers e 1 creança.

Existem 20 enfermos 10 homens, 6 mulheres e 4 creanças.

## FUTEBOL

Realisou-se, domingo passado, um encontro futeboliistico entre a principal turma do «Gymnasio F. Club» e o combinado da visinha cidade de Baurú.

O jogo preliminar, feito entre o Athletico Agudense e a 2a. turma do Gymnasio, terminára por empate.

Após esse jogo, iniciou-se o das turmas principaes, achando-se o quadro agudense constituido da seguinte maneira: —

Scimini

Adriano — Dyonisio

Zé Nêgo Naninho Virgilio

Paulo Tião Romeu Antonio e Emilio

Fizeram dia, no 1o. tempo, os nossos jogadores Romeu e Tião.

A linha agudense, atacando, tem a lhe completar a acção o jogo bem feito de Romeu. A segunda pelotada fôra á rêde ante o bello bater de Tião que fôra longamente applaudido pela numerosa e selecta assistencia. Assim se desenvolvera o tempo inicial da pugna.

Ao segundo tempo de jogo se realça a reacção do quadro visitante, cuja linha média se destaca pela sua impetuosidade. Lances magnificos são apreciados. Em revide os locaes actuam, perdendo Antonio optima occaoião de, no local, lavra mais um tento. Nesse vae bem os valentes bauruenses consignaram o seu unico ponto. E, dest'arte, o azul-branco obtivera a victoria de 3X1.

— Hoje, conforme communicação da Directoria do «Gymnasio», enfrentar-se-ão seus jagadores com o quadro da «A. A. Lençóense».

A lucta promette ser boa. Todos, pois, ao campo.

## NECROLOGIA

### Dr. Angelo Gomes Pinheiro Machado

Infausta noticia nos trouxera informação do fallecimento do illustrado varão que sempre o fôra o Dr. Angelo Pinheiro Machado.

O extincto, em seu tempo de moço, quando sua vida lhe era inda força e vitalidade livres de quaesquer dificuldades, porque tudo lhe fosse vigor, pugnara pela Republica, tendo sido della um dos seus mui valiosos vultos de destaque.

De ideias revolucionarias, pena lhe fôra o não poder assistir á magna epopéa revolucionaria.

A' sua Exma. Familia, nossos sinceros pesames.

— Semana finda, fallecera, nesta cidade, a exma. esposa do sr. Pedro Ottranto, viajante que aqui reside ha varios annos.

A' familia enlutada, nossas condolencias.

— Em S. Paulo, conforme noticias da imprensa, fallecera o sr. Francisco Augusto Pereira, proprietario em Lençóes.

Pesames á sua distincta Familia.


LAVOLIM

SABÃO MAGICO

Clareia toda classe de roupa:

Lã, Seda e Algodão

Informações com o Sub-Agente:

AFFONSO A. DE SOUZA

*CASA DAVINO SOUZA*


### Enfermos

Os nossos amigos srs. Francisco Lopes do Livramento Doca e Luiz Barbante têm sido atacados por pertinaz grippe que os têm conservado, por varios e prolongados dias, de leito.

A ambos, nossos desejos de prompto restabelecimento.

### De mudança

Após longos annos de residencia nesta cidade, transferindo-se para a futurosa cidade de Marilia, deixou-nos o sr. Ludovico Da Riva.

A s. s. e á exma. Familia, nossos votos de felicidades em Marilia.

### "SUL AMERICA"

EU, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice N.o 317.207, emittida pela Companhia "SUL AMERICA", sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos.

Agudos, 16-6-93s.

*Arsenio De Conti*


**Criadeira e Chocadeira**

Vende-se, com um mez de uso apenas; "Record"

**Capacidade para 600 ovos**

Para informações, com o sr. Manuel Boaventura, em Tupá


## Vida Forense

### Cartorio de 1.o Officio

Foi accusada a penhora e citação feita a Fellipe Butara, no executivo que lhe move a Fazenda do Estado.

—

Foram nomeados avaliadores para avaliarem os bens penhorados á ricarda Baptistella, no executivo que lhe move Natal Enei.

—

Inventario de Modesto Navarro, conclusos ao M. Juiz.

—

Foram cortadas as custa no executivo cambial movido por Ferreira da Rosa & Cia. á José Antonio Martins.

—

Foi designado o dia 10 do corrente ás 12 horas para proceder-se a inquisição de testémunhas no summario crime movido contra João Augusto Maciel.

—

AGRAVO PROPRIEDADE:

Emilio Perozim, sitio neste municipio por 20:000$000.

### Cartorio do Jury

Realisou-se no dia 5 do vigente, a praça do bem penhorado a João E. Ribeiro Jr. no executivo que lhe move a Fazenda do Estado.

—

Estão com vista ao Dr. Promotor Publico, para offerecer libello, os autos crime em que é rèo Euclydes de Oliveira.

—

Estão conclusos ao M. Dr. Juiz de Direito, para os fins devidos, os autos do executivo movida contra Joao E. Ribeiro Junior.

### Jury

Foi designado o dia 8 de Setembro p. f., ás dose horas, no Forum, prra ter lugar a terceira sessão periodica do Jury desta comarca.


Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41